



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 27 de julho de 2013

Correio Urbano

EDITORIAL

Ceasa clama por adequações!

Destinada a promover, desenvolver, regularizar, dinamizar e organizar a comercialização de produtos da hortifruticultura, a Central de Abastecimento de Sergipe, Ceasa, tem sido constantemente alvo de reclamações de consumidores quanto ao funcionamento. A Vigilância Sanitária Municipal encerrou esta semana uma inspeção e o resultado de tal ação apontou uma completa inadequação na estrutura e na higiene daquele local. Os problemas vão do chão ao teto. Dependendo da situação e da visão do **Ministério Público**, o qual o relatório será entregue, a Ceasa pode ser interditada se não se adequar no período de 30 dias, a partir do término da vistoria. O que deixa a população indignada é que os alimentos lá comercializados, vão direto à mesa de muitos aracajuanos.

E o que chamou atenção da Vigilância é que nenhuma das bancas possui torneira para que o feirante lave suas mãos; não há ponto de água dentro, nem nas bancas e nem nos banheiros. Os feirantes pegam nos produtos com as mesmas mãos que pegam no dinheiro, ou que saem do banheiro. Tem açougue, vendedores de laticínios, lanchonetes, bares e restaurantes, todos com irregularidades na questão de higiene. Nenhum tem a estrutura necessária para o tipo de comércio que eles desenvolvem. Tudo irregular, uma situação crítica. A verdade é que o estado crítico da Ceasa já era público e notório, pois tem 40 anos de inaugurada e nunca passou por nenhum tipo de revitalização.